

Revista de Imprensa – 25.07.2023

Revista de Imprensa – 25.07.2023

Revista de Imprensa

1. Sports Madeira e Académico foram a sorteio na nova Divisão de Honra, Diário de Notícias da Madeira, 25/07/2023 1

2. NATAÇÃO - Diogo Riberio como peixe no Mundial, Jogo (O), 25/07/2023 2

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 106368100

25-07-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 213,73cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18



Sports Madeira e Académico foram a sorteio na 'nova' Divisão de Honra

As equipas madeirenses do Club Sports Madeira, em femininos e do Académico do Funchal, em masculinos, foram ontem a sorteio naquela que é a nova prova nacional de andebol, o Campeonato Nacional da Divisão Honra.

Esta nova competição, que arranca no mês de Setembro, irá posicionar-se entre o Campeonato de Andebol da I Divisão e a II Divisão, tendo como designação Divisão de Honra e contando com 12 clubes em ambos os sectores (masculinos e femininos).

No sorteio ontem realizado na sede da Federação de Andebol de Portugal, o Sports Madeira, que veio a ser relegado para esta prova depois de ser eliminado no play-off da liguilha, estreia-se no final de Setembro. Terá como adversários o ACD Monte, EA Beira Douro, CA Leça, Santa Joana-Maia, Alavarium, Maiastars, A. Assomada, AA Didáxis e Cister SA.

Na primeira jornada as insulares deslocam-se ao reduto da A. Assomada, enquanto o primeiro encontro em casa, está agendado para 7 de Outubro diante de outro despromovido, o Alavarium.

Quanto à Divisão de Honra masculina, os academistas têm pela frente, como adversários, o Nazaré D. Fuas, AD Sanjoanense, Xico Andebol, Sp. da Horta, São Bernardo, Boa Hora, FC Porto B, Benfica B, Almada e Boavista.

A primeira ronda ditou uma deslocação dos madeirenses a São João da Madeira, numa partida agendada para 16 de Setembro, enquanto na jornada seguinte, a 23 de Setembro será a estreia em casa diante do Boa Hora.

As derradeiras jornadas de ambos os campeonatos estão agendados para o fim-de-semana de 23 e 24 de Março de 2024. **P. V. L.**



Club Sports Madeira arranca campeonato a 30 de Setembro. FOTO ASPRESS

CISION

ID: 106367823

O JOGO

25-07-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2548,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-28,1



MODALIDADES

DIOGO RIBEIRO PARA A

NATAÇÃO Nadador do Benfica foi prata nos 50 mariposa, dando a Portugal a primeira medalha de sempre em Campeonatos do Mundo



MANAN VATS/AVNAA / AFP

Em Fukuoka, no Japão, o jovem de 18 anos bateu o recorde nacional, com 22,80 segundos. Melhorou em 16 centésimas o recorde mundial de juniores que fizera há um ano e passou a ser o 15.º mundial sénior!

CATARINA DOMINGOS

●●● Tendo a primeira aparição em Paris'1924, a natação portuguesa chegou finalmente ao primeiro resultado mundial de topo, ao fim de décadas de vazio na segunda modalidade olímpica, que quase só Alexandre Yokochi conseguiu contrariar. Diogo Ribeiro, de apenas 18 anos, fez história ao conquistar a prata nos 50 metros mariposa do Campeonato do Mundo, em Fukuoka, no Japão. O feito supera os desempenhos de Yokochi, que fora quinto nos 200 bruços dos Mundiais de Madrid, em 1986.

Apresentando-se na final com o sétimo tempo dos oito participantes (23,04s), o jovem natural de Coimbra, um predestinado que com poucos meses já ia à piscina, superou-se para fazer 22,80s, novo recorde nacional, abaixo dos 22,96s alcançados nos Mundiais de juniores do ano passado, em Lima (Peru), e que são máximo planetário naquele escalão. Também digno de registo é o facto de o tempo obtido ser já o 15.º melhor mundial da história, quando o português está a fazer a estreia entre os seniores. Este resultado promete ser só o princípio de um percurso sem precedentes.

Mais novo entre os oito finalistas, Ribeiro, a nadar na pista 1 (menos favorável), teve o melhor tempo de reação (0,58 segundos), mas foi na última braçada que surpreendeu, num desfecho próprio de photo-finish. Se a vitória do italiano Thomas Ceccon não teve contestação (22,68s), foi ao esticar-se para a parede que o benfiquista garantiu a prata, à frente do francês Maxime Grousset (22,82s) e do britânico Jacob Peters (22,84s), que chegaram em simultâneo, mas perderam para o benfiquista, apesar de este, com 1,85 metros, ter menor envergadura!

No pódio, o nadador luso recebeu a inédita medalha das mãos de António Silva, presidente da Federação Portuguesa de Natação e da federação europeia, mas ali na condição de "vice" da World Aquatics. "Essa missão foi-me atribuída ainda antes de acontecer, mas eu acreditava. Foi uma honra muito grande", contou o dirigente a O JOGO, confirmando a festa nacional que se seguiu: "Claro que a primeira medalha tinha de ser celebrada. O Diogo foi recebido com a pompa e circunstância que o momento merecia e foi uma alegria imensa na comitiva. Esperemos que isto contagie outros".

Sem portugueses em ação na última noite, Diogo Ribeiro volta a competir esta madrugada, tal como Camila Rebelo (50 costas) e Gabriel Lopes (200 estilos). Agora, o recém-medalhado vai atacar as provas olímpicas: 100 livres, seguindo-se os 50 livres e os 100 mariposa.

MUNDIAL 15.º

A estrear-se no Mundial sénior, Ribeiro entrou logo para o top-15 dos melhores da história, a 53 centésimos do recordista Govorov.

CAMPEONATO DO MUNDO

ELIMINATÓRIAS

100 COSTAS F

1.ª Regan Smith (EUA)	58,47s
24.ª Camila Rebelo (Portugal)	1m01,27s

100 COSTAS M

1.º Jiayu Xu (China)	52,87s
10.º João Costa (Portugal)	53,71s RN

100 BRUÇOS F

1.ª Ruta Meilutyte (Lituânia)	1m04,67s
37.ª Ana P. Rodrigues (Portugal)	1m09,97s

1500 LIVRES F

1.ª Katie Ledecky (EUA)	15m41,22s
20.ª Tamila Holub (Portugal)	16m30,39s
28.ª Diana Durães (Portugal)	17m05,18s

MEIAS-FINAIS

100 COSTAS M

1.º Thomas Ceccon (Itália)	52,16s
16.º João Costa (Portugal)	54,30s

FINAIS

100 BRUÇOS M

1.º Haiyang Qin (China)	57,69s
2.º Nicolo Martinenghi (Itália)	58,72s
2.º Arno Kamminga (Países Baixos)	58,72s
2.º Nic Fink (EUA)	58,72s

100 MARIPOSA M

1.º Yufei Zhang (China)	56,12s
2.ª Margaret Macneil (Canadá)	56,45s
3.ª Torri Huske (EUA)	56,61s

50 MARIPOSA M

1.º Thomas Ceccon (Itália)	22,68s
2.º DIOGO RIBEIRO (Portugal)	22,80s RN
3.º Maxime Grousset (França)	22,82s

200 ESTILOS F

1.ª Kate Douglass (EUA)	2m07,17s
2.ª Alex Walsh (EUA)	2m07,97s
3.ª Yiting Yu (China)	2m08,74s

50 MARIPOSA

MELHORES DE SEMPRE

1.º	22.27	**Andrii Govorov** (UCR) *1 julho 2018-Roma*
2.º	22.35	**Caeleb Dressel** (EUA) *22 julho 2019-Gwangju*
3.º	22.43	**Rafael Muñoz** (ESP) *2 abril 2009-Málaga*
4.º	22.60	**Nicholas Santos** (BRA) *11 maio 2019-Budapeste*
5.º	22.62	**Oleg Kostin** (RUS) *19 abril 2023-Kazan*
6.º	22.67	**Milorad Čavić** (SER) *27 julho 2009-Roma*
7.º	22.68	**Thomas Ceccon** (ITA) *24 julho 2023-Fukuoka*
8.º	22.70	**Henrique Martins** (BRA) *26 maio 2017-Belo Horizonte*
9.º	22.72	**Maxime Grousset** (FRA) *23 julho 2023-Fukuoka*
10.º	22.73	**Matt Targett** (AUS) *27 julho 2009-Roma*
11.º	22.75	**Ben Proud** (GBR) *24 julho 2017-Budapeste*
12.º	22.76	**César Cielo** (BRA) *24 maio 2012-Rio Janeiro*
13.º	22.79	**Michael Andrew** (EUA) *19 junho 2022-Budapeste*
13.º	22.79	**Dare Rose** (EUA) *23 julho 2023-Fukuoka*
15.º	22.80	**Diogo Ribeiro** (POR) *24 julho 2023-Fukuoka*

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 2548,75cm² **Pág:** 26-28,1

ID: 106367823 25-07-2023

HISTÓRIA



MANAN VATSYAYANA / AFP


WORLD AQUATICS

O melhor dia da natação portuguesa

Tricampeão mundial júnior em 2022, Diogo Ribeiro teve uma estreia de sonho no escalão sénior, conseguindo uma prata que o deixou incrédulo ainda na piscina. Só o italiano Thomas Ceccon, de 22 anos e já com duas medalhas olímpicas e sete títulos mundiais, o conseguiu bater.

Mínimo de Costa abriu dia memorável

Especialista dos 100 costas é o quarto nadador apurado para os Jogos de Paris'2024

●●● Antes da prata de Ribeiro, já havia razões para a comitiva lusa celebrar nos Mundiais, ao ver João Costa carimbar o mínimo olímpico nos 100 costas, durante as eliminatórias. Batendo o recorde nacional, que lhe pertencia desde os Europeus de Roma de 2022, o nadador do Vitória de Guimarães gastou 53,71 segundos, 0,03s abaixo da marca exigida para Paris'2024. Nas meias-finais Costa não repetiu a proeza, ficando com o 16.º tempo, mas juntou-se aos companheiros Diogo Ribeiro (50 livres, 100 livres, 100 mariposa), Miguel Nascimento (50 livres) e Camila Rebelo (200 costas) no lote de nadadores nacionais já qualificados para Paris'2024. Portugal só apurou mais Teresa Bonvalot (surf), Auriol Dongmo (atletismo) e Isaac Nader (atletismo). Nas restantes provas em Fukuoka, mais nenhum português avançou: Camila Rebelo (100 costas) foi 24.ª entre 61 inscritas (1m01,27s), Ana Pinto Rodrigues (100 bruços) a 37.ª entre 57 (1m09,97s), Tamila Holub e Diana Durães, ambas nos 1500 livres, a 20.ª (16m30,39s) e a 28.ª (17m05,18s), respetivamente, entre 31 atletas.

REAÇÕES

"Felicito o nadador Diogo Ribeiro pelo feito histórico, ao ter conquistado a primeira medalha para Portugal em finais do campeonato do mundo de natação"

Marcelo Rebelo de Sousa
Presidente da República

"Felicito Diogo Ribeiro pela conquista da medalha de prata. Muitos parabéns ao nosso vice-campeão"

António Costa
Primeiro-Ministro

"É aluno-atleta das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola. Um grande nadador com bom aproveitamento escolar. Grande exemplo para as gerações mais jovens"

João Paulo Correia
Secretário de Estado da Juventude e Desporto

"É um imenso talento que deixa Portugal inteiro a sonhar por mais"

Rui Costa
Presidente do Benfica

"Tem muito para evoluir. Terá grandes conquistas, também nos Jogos Olímpicos"

António José Silva
Presidente da FP Natação e da Liga Europeia de Natação

FEITO Diogo Ribeiro destacou o peso do pódio para os portugueses

"É importante para nós"

Atleta do Benfica falou de "um sonho tornado realidade" e do que superou até chegar à prata

●●● Entrevistado ainda na piscina de Fukuoka, pelos serviços de imprensa da World Aquatics, o prodígio luso foi de poucas palavras, por estar nas nuvens com o feito alcançado. "É um sonho tornado realidade", contou o pupilo de Albertinho, antigo selecionador do Brasil, e que ao chegar a Portugal em agosto de 2021 mudou o rumo da natação nacional.

Dizendo-se "muito emocionado, por causa de todo o trabalho feito no último ano", Ribeiro recordou "o acidente de mota" que sofreu há dois, poucos dias após ser segundo no Europeu de juniores, em 100 mariposa. Esse azar podia ter colocado o seu futuro em causa, tendo em conta os ferimentos sofridos. "Fazer todo o caminho até aqui e alcançar a medalha, não dá para explicar", acrescentou o nadador do Benfica, consciente do valor do pódio, inédito para um país que, até há dois dias, só tinha ido a três finais (Alexandre Yokochi nos 200 bruços de Madrid'1986, Ana Barros nos 50 costas e a estafeta masculina 4x50 livres, ambos em Perth'1991). "É a primeira medalha para Portugal. É muito importante para nós. Não estava à espera, de todo, mas estou super feliz e só quero aproveitar com a minha equipa", disse o conimbricense.

"Ainda não acredito. É um sonho tornado realidade"

Diogo Ribeiro
prata nos 50 mariposa



WORLD AQUATICS

Diogo Ribeiro nadou na pista 1, a mais ingrata

Rui Costa fala em "perfil de campeão"

●●● Entre as reações de vários quadrantes ao momento histórico no desporto nacional, Diogo Ribeiro foi felicitado por Rui Costa, presidente do Benfica, seu clube desde 2021, quando se mudou para o Centro de Alto Rendimento do Jamor, depois de representar a Fundação Beatriz Santos, o Náutico Académico e a União de Coimbra, todos emblemas da sua cidade-natal. "Que enorme orgulho é ver Diogo Ribeiro sagrar-se vice-campeão do Mundo em Fukuoka", manifestou o líder das águias, para quem o nadador "já tem perfil de campeão", tratando-se de "um imenso talento, que deixa Portugal inteiro a sonhar por mais". Costa prometeu ainda que os encarnados vão "continuar a fazer tudo para que tenha as condições ideais para atingir o seu mais alto potencial".

3 QUESTÕES A ANTÓNIO J. SILVA



"Nova era na natação portuguesa"

1 A medalha era o desfecho aguardado da evolução da natação nacional ou o melhor está para vir?
—É a primeira em grandes competições mundiais, depois de já termos tido alguns resultados de relevo em Europeus e a afirmação em contexto internacional da estratégia que foi implementada. Está a ter resultados que não se resumem ao Diogo, independentemente da sua qualidade e talento inquestionável. Diria que é o início de uma nova era na natação portuguesa.

2 Diogo Ribeiro é o prodígio esperado desde sempre ou os seus desempenhos são fruto do trabalho das seleções?
—É uma mescla. É um prodígio atlético, mas também o produto da visão de criar as condições ótimas para que o potencial talento se viesse a confirmar. Tudo acontece quando a Federação contrata uma equipa técnica com biomecânico, fisiólogo, treinador, preparador físico e fisioterapeuta, todos sediados no Jamor.

3 Existe uma melhoria global desde que Albertinho chegou. É esse o segredo da evolução?
—O nosso modelo baseou-se na formação do alto rendimento em Rio Maior e no Jamor. Quando considerámos que tínhamos talentos suficientes para os potenciar, contratámos uma equipa que desse resposta. Foram criadas condições progressivas para que o potencial se confirmasse na altura certa, em ano pré-olímpico, aumentando as possibilidades de os nossos nadadores se afirmarem definitivamente no contexto olímpico.

*Presidente da Federação Portuguesa de Natação e da LEN

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2548,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-28,1

ID: 106367823

25-07-2023

BASQUETEBOL: TREY DECHSEL NO BENFICA

Num plantel com poucas mexidas, base-extremo é a grande novidade. O ex-NBA Toney Douglas renovou por vários anos.

●●● O norte-americano Trey Dechsel, de 26 anos e 1,98 metros, está a ser apontado como reforço do Benfica na próxima temporada, embarcando assim na quarta experiência na Europa, depois de ter passado por Mladost (Sérvia), BM Slam Stal (Polónia) e Oldenburg (Alemanha). Em 2022/23, na Bundesliga, o base-extremo registou médias de 13,4 pontos, 4,4 ressaltos e 2,4 assistências em 33 encontros, devendo ser uma das poucas novidades no plantel da Luz, que vai ajudar a rejuvenescer. A maioria dos bicampeões nacionais tem mais de 30 anos e um dos principais veteranos, Toney Douglas (37 anos e 1,88 metros), vai continuar às ordens de Norberto Alves. Segundo a sua agência, a Priority Sports de Andy Shiffman, que representa alguns jogadores da NBA, o base assinou um contrato plurianual com os encarnados. —C.D.



SPORTING SEGURA LOVETT JR.

●●● Em onda de renovações, o Sporting garantiu a continuidade de um dos seus ativos mais importantes, mantendo o norte-americano Marcus LoVett Jr., de 27 anos e 1,83 metros. O acordo não surpreende, uma vez que o base já trabalhou com o técnico Pedro Nuno em mais do que uma ocasião, em Alvalade e na Ovarense. Em 2022/23, LoVett foi o MVP da Supertaça logo a abrir e, para a Liga, teve médias de 18,5 pontos e 4,2 assistências em 40 partidas. "Sinto-me abençoado por poder continuar. Estou aqui para ganhar e vou fazer tudo para que isso se concretize", disse aos meios do clube. —C.D.

VOLEIBOL Dupla portuguesa venceu o Beach Pro Tour do Canadá, êxito inesperado que Portugal só festejara com Maia e Brenha

PEDROSA/CAMPOS IMITAM OS ÍDOLOS



João Pedrosa e Hugo Campos festejam um título inesperado em Edmonton

Sendo 34.ºs do ranking mundial, os dois jovens portugueses tiveram de passar pela qualificação e fazer um total de nove jogos até ao título, que só tem paralelo nos dois de Maia/Brenha em 1998/99.

CARLOS FLÓRIDO

●●● "Quase perdemos num tie-break da qualificação e agora estamos aqui, de medalha de ouro ao peito. É difícil de acreditar", disse João Pedrosa, de 23 anos, que a par do mais novo Hugo Campos (22) havia acrescentado mais um capítulo à história do voleibol de praia português. Depois dos êxitos de Miguel Maia e João Brenha, duas vezes quartos nos Jogos Olímpicos e vencedores de provas do Circuito Mundial na Bélgica (1998) e Rússia (1999), uma dupla portuguesa voltava a festejar, com a conquista do Beach Pro Tour Challenge de Edmonton, no Canadá.

Ocupando o 34.º lugar no ranking mundial – subirá agora para as 25 melhores –, a dupla lusa viveu longas jornadas, pois começou pela qualificação (onde só bateu os suíços na negra, por 15-13), superou a fase de grupos apesar de uma derrota a abrir, teve um jogo inesquecível com os primos chilenos Marco e Esteban Grimalt (25-27, 22-20 e 15-11) e depois entrou em registos únicos: vitórias sobre os neerlandeses, sobre os brasileiros Solberg e Guto e na final ante os noruegueses Hendrik Nikolai Mol e Mathias Berntsen (21-16 e 21-18).

"Eles foram ao Canadá para chegarem ao quadro principal, era esse o objetivo. Vencer nunca passou pela cabeça. Mas a verdade é que foram ganhando confiança a cada jogo e chegaram lá", contou-nos Leonel Gomes, treinador da dupla, sabendo que o triunfo pode mudar a carreira dos jovens, que "já jogavam taco a taco com todos, mas faltava qualquer coisa; agora já sabem o que é vencer...".

"Maia e Brenha são como família para nós, apoiam-nos a tempo inteiro. Esperemos que seja a nossa vez de dar medalhas a Portugal. Mas apenas queremos continuar a fazer o que gostamos; sendo com vitórias, é mais satisfatório", reagiu Pedrosa em Edmonton, com o seu treinador a explicar que o triunfo vem ajudar: "Agora podem entrar diretos nos Challenger e começar com duplas vindas da qualificação, assim como chegar a algumas provas da elite, destinadas às 16 melhores duplas e nas quais só participar vale tantos pontos como o nono lugar deles em Espinho".

"Ir aos Jogos não é um desespero"

"Em outubro, vamos ter as provas asiáticas do circuito, onde eles se dão bem, mas para a qualificação olímpica seriam precisos mais três resultados como este", alertou Leonel Gomes. O técnico sabe que o ranking só apura as 17 melhores duplas para Paris'2024 e lembra: "o nosso trabalho é a pensar na evolução; não estamos em desespero com a ida aos Jogos Olímpicos".

> **"Viemos para passar a qualificação e vamos com a medalha de ouro"**
> **João Pedrosa**
> Atleta

> **"Para a qualificação são precisos mais três resultados como este. Ir não é um desespero"**
> **Leonel Gomes**
> Treinador

HÓQUEI PATINS POL MANRUBIA VOLTA A REPRESENTAR O BENFICA

Com 23 anos recém-cumpridos, Pol Manrubia está de regresso à melhor liga do mundo, depois de ter ajudado o Liceo a sagrar-se vice-campeão espanhol. O avançado catalão foi emprestado pelo Benfica ao clube galego, em outubro, ao cabo de três jogos na Elite Cup e o primeiro do campeonato. Na equipa da Corunha esteve em 36 encontros (apenas 12 a titular) e marcou oito golos.

FOJE PORTUGAL EM 5.º E 6.º NAS PRIMEIRAS FINAIS DE ATLETISMO

Destinado a atletas entre os 14 e os 18 anos, o Festival Olímpico da Juventude Europeia teve início em Maribor e ficou marcado pelo quinto lugar de Eduardo Camarate na final dos 5000m e o sexto de Lara Costa nos 3000m. Na natação, Rafael Mimoso passou à final dos 200 bruços com recorde nacional juvenil, enquanto no andebol Portugal entrou a perder, frente à Croácia, por 28-33.

MOTORES PORSCHE FICA MAIS DUAS ÉPOCAS NA FÓRMULA E

A cinco dias das duas últimas corridas (Londres) da época e com hipóteses de conquistar o título de construtores, a Porsche anunciou que continuará no Mundial de monolugares elétricos até 2025/26. "A nossa entrada na Fórmula E abriu um novo capítulo no automobilismo totalmente elétrico", disse Michael Steiner, um dos diretores da Porsche AG, que prevê manter António Félix da Costa e Pascal Wehrlein como pilotos.



BASQUETEBOL NEEMIAS QUETA DISPENSADO DA SELEÇÃO

A Seleção Nacional entrou na segunda semana de estágio, com vista à pré-qualificação do torneio olímpico, com a confirmação de que Neemias Queta não se vai juntar aos trabalhos. O poste recupera da lesão no pé direito sofrida na Summer League e aguarda pela definição do seu futuro na NBA. Litos Cardoso (V. Guimarães) foi chamado para o lugar de Francisco Amarante. —C.D.

KARATÉ NUNO MOREIRA COM O OURO 19 ANOS DEPOIS

Nuno Moreira, maiato de 38 anos, venceu os +84 kg do Campeonato Ibero-americano de karaté, em Tenerife, Espanha. A primeira medalha do português mais internacional de sempre fora um bronze, há 19 anos. Portugal teve outro título, por Lea Barros, nos -55 kg para sub-21, a prata de Bernardo Fernandes (-75 kg) e bronzes de José Miranda, Rafael Alves, Artur Neto e Maísa Caridade.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2548,75cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26-28,1

ID: 106367823

25-07-2023

